



ANANSI

Revista de Filosofia, Salvador.
Universidade do Estado da Bahia
ISSN: 2675-8385

[/Anais da IV Semana de Filosofia, UNEB]

Erotismo e morte em Georges Bataille

Matheus Almeida Lopes¹

Universidade do Estado da Bahia

Resumo | Única certeza da vida, objeto irresistível e atrativo ao estudo da filosofia, a morte é uma das temáticas fundamentais abarcadas pelo pensamento do teórico francês Georges Bataille, assim como o estudo acerca do Erotismo. Na obra *O Erotismo*, o autor categoriza a atividade sexual humana em três tipos, a saber: o erotismo dos corpos, o erotismo dos corações, e o erotismo sagrado. Agregada a cada categoria há a relação entre morte e erotismo, abordada através do conceito de descontinuidade e continuidade do ser, apresentando a angústia da morte enquanto motor do erotismo. Trata-se da morte que traz à tona a consciência da descontinuidade do ser, bem como do erotismo - que tem o seu domínio na violação, violência e transgressão, que visa à continuidade do ser a partir dos corpos, dos corações e/ou do sagrado, afinal, o sentido último do erotismo é a fusão, a supressão do limite. A finalidade do erotismo é a continuidade do ser, conforme afirma Bataille. Dessa forma, estudo a relação entre erotismo e morte presente no pensamento Batailliano, tendo como referência principal três obras: 1) *O erotismo*, de Georges Bataille; 2) *O morto*, de Georges Bataille; 3) *Morte*, de José de Anchieta.

Palavras-Chave: Erotismo; Morte; Continuidade; Descontinuidade.

¹ Graduando em Filosofia pela Universidade do Estado da Bahia. E-mail: lopesalmeida1999@gmail.com

ANANSI